

POLICITEMIA VERA E RISCO DE TROMBOSE ARTERIAL: AVALIAÇÃO CLÍNICA E CARDIOVASCULAR

RAQUEL CASTRO RIBEIRO; NAYARA DA SILVA RESENDE; JORDANA DE CASTRO
HONORATO; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A Policitemia Vera (PV) é um distúrbio hematológico caracterizado pelo aumento descontrolado na produção de células sanguíneas, em particular eritrócitos. Esse aumento na densidade celular pode levar a uma condição de hiperviscosidade sanguínea, aumentando consideravelmente o risco de trombose arterial. As consequências dessa condição podem incluir: ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais. **Objetivos:** sintetizar as evidências científicas sobre a relação entre a Policitemia Vera e o risco de trombose arterial, com foco na avaliação clínica e cardiovascular. **Metodologia:** Para conduzir esta revisão, seguimos as diretrizes do PRISMA. Realizamos uma busca abrangente nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos. Utilizamos cinco descritores principais: "Policitemia Vera", "trombose arterial", "avaliação clínica", "avaliação cardiovascular" e "tratamento". Critérios de Inclusão: estudos publicados nos últimos 10 anos que abordam a relação entre a Policitemia Vera e o risco de trombose arterial. Critérios de Exclusão: estudos que não se concentram na relação entre a PV e a trombose arterial, estudos com amostras de tamanho muito pequeno. **Resultados:** Foram selecionados 19 estudos. A revisão sistemática identificou uma série de estudos que enfatizam a relação entre a Policitemia Vera e o risco de trombose arterial. Os resultados indicam a importância de uma avaliação clínica completa para identificar pacientes com PV em risco, bem como a necessidade de uma avaliação cardiovascular abrangente para monitorar e prevenir eventos tromboembólicos. Além disso, a revisão destaca a importância de estratégias terapêuticas, incluindo a flebotomia e o uso de agentes antiplaquetários, no manejo da PV e na redução do risco de trombose arterial. **Conclusão:** Esta revisão sistemática da literatura enfatiza a relevância da avaliação clínica e cardiovascular na gestão da Policitemia Vera e na prevenção de eventos tromboembólicos. A relação entre a PV e o risco de trombose arterial é complexa, e uma abordagem multidisciplinar envolvendo hematologistas e cardiologistas é fundamental para um cuidado eficaz. As evidências revisadas destacam a importância da identificação precoce, do acompanhamento regular e das estratégias terapêuticas adequadas para melhorar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes com PV, reduzindo os riscos associados à trombose arterial.

Palavras-chave: Policitemia vera, Trombose arterial, Avaliação clínica, Avaliação cardiovascular, Tratamento.